

## **PENSAMENTO DESCOLONIAL NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES MUSICAIS: ELABORAÇÕES DISCURSIVAS EM GRUPOS FOCAIS**

Vinicius Jario Pereira<sup>2</sup>, Vânia Beatriz Müller<sup>3</sup>, Yasmin Frufrek Marques<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Pensamento decolonial na formação de educadoras/es musicais: uma pesquisa com egressos da Licenciatura em Música da UDESC”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Música – CEART – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Música – CEART – vania.muller@udesc.br

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Música – CEART

A pesquisa em questão, vinculada ao projeto “Pensamento decolonial na formação de educadoras/es musicais: uma pesquisa com egressos da Licenciatura em Música da UDESC”, que tem como objetivo analisar a prática docente, em específico, dos egressos do curso de Licenciatura em Música da UDESC, formados nos anos de 2014 à 2017, bem como analisar/avaliar a prática pedagógica na disciplina “Projetos em Educação Musical”, a partir da efetividade, ou não, da inferência de criticidade na formação de educadores musicais egressos.

Para tal efeito, foi realizado um levantamento dos estudantes que passaram pela disciplina de “Projetos em Educação Musical” durante o período em foco; a busca e coleta de informações necessárias para um contato via e-mail e, posteriormente, a aplicação de entrevistas semi-estruturadas por meio de formulários produzidos em plataformas digitais. Para a próxima etapa da pesquisa, levando em consideração a localização geográfica em outras regiões do estado de Santa Catarina, foram realizados encontros *on-line* em situação de grupo focal, com o intuito de discutir os temas identificados pelas entrevistas como os de maior interesse dos egressos. Por fim, os egressos foram divididos em dois grupos focais, contando um com dois e outro com três integrantes.

Sobre os grupos focais Almeida (2016, p. 43) indica:

O grupo focal é uma situação de conversação criada artificialmente, como um laboratório, com a finalidade de captar e compreender concepções e percepções. Não se trata da prática concreta das pessoas, uma vez que não é possível fazer tal verificação, mas de uma elaboração discursiva sobre o que elas são, fazem e pensam.

Sendo assim, a partir das elaborações discursivas dos integrantes dos grupos focais, podemos inferir sobre quais relações eles estabelecem entre suas práticas músico pedagógicas e a realidade em que estão inseridos.

O mundo em que vivemos é compreendido como um herdeiro de uma modernidade colonial marcado por desigualdades de gênero, raça, religião, por exemplo. Essas marcas têm aparecido fortemente nos relatos dos egressos, tanto nos discursos sobre as suas leituras dos campos de atuações quanto nos seus relatos sobre suas experiências de aprendizado na universidade e em outros contextos. As interferências abrangem diferentes campos como: as escolhas de conteúdo para as aulas, as metodologias, caminhos profissionais escolhidos: sendo esses o ensino ou a performance, a depender de oportunidades, espaços disponíveis.

Cabe mencionar que o meu ingresso na pesquisa se deu no meio do caminho, já no momento dos encontros com os grupos focais, precedido por um momento de leitura dos textos que apoiam a pesquisa em termos teóricos e metodológico, acompanhado de conversas e discussões com as outras integrantes vinculadas a pesquisa. Paralelamente aos encontros, foram feitas gravações e transcrições dos encontros, assim como discussões e reflexões sobre o que pode ser observado.

A partir dessa participação, é possível vislumbrar como operam algumas das estruturas de hierarquização de saberes; quais corpos são vistos como aptos a adquirir tais saberes dentro do pensamento moderno/colonial; algumas das marcas deixadas por essas estruturas no pensar e fazer musical dos egressos e também, como os egressos interpretam a sua passagem pela universidade, os conhecimentos e formas de pensar com os quais conheceram lá e a sua pertinência, ou falta dela, em diferentes ambientes para além da universidade.

**Palavras-chave:** Pensamento descolonial; formação de educadores musicais; egressos de Licenciatura em Música.